



REABILITAÇÃO ORAL EMPREGANDO O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS EM PACIENTE COM COLAPSO DO SISTEMA MASTIGATÓRIO

Boanerges Araújo Netto Junior*; Matheus Dellacqua Araújo**

*Faculdade de Medicina e Odontologia e Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic, Odontologia Integrada Vale do Aço.

**Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG.

PALAVRAS-CHAVE

Prótese Dentária
Implantes Dentários
Estética Dentária

RESUMO: Paciente do gênero masculino, 62 anos, chegou à clínica com as seguintes queixas: dor de dente (elemento 35); desejava uma avaliação geral, não tinha conforto nos contatos dentais, além de cefaleias frequentes. Foi realizado o DSD ("Digital Smile Design"), após avaliação clínica e das imagens radiográficas, tomográficas, fotografias, filmagens e escaneamento intraoral. Apresentava mordida profunda, desnivelamento nos planos oclusais nas duas arcadas. Foi proposta reabilitação oral completa em restaurações cerâmicas para recuperação da DVO (Dimensão Vertical de Oclusão) que se apresentava colapsada. Após confecção de desprogramador muscular de Kois, escaneamento na nova DVO, foi realizado o enceramento digital. Realizou-se movimentação ortodôntica menor adequando espaço na arcada superior do lado esquerdo. Após confecção e escaneamentos dos provisórios, dos preparos e dos "scan bodies" dos implantes, os arquivos foram enviados para o laboratório de prótese que utilizou os recursos da odontologia digital para confeccionar as restaurações (Prótese Parcial Fixa, PPF, em Zircônia na região anterior superior, coroas sobre implantes em Zircônia e Dissilicato e coroas de Dissilicato de Lítio sobre dentes). Após prova de todas as restaurações foram iniciados os procedimentos de cimentação adesiva sobre os dentes e instalações das coroas sobre implantes, que, após torqueamento, tiveram os orifícios de acesso dos parafusos restaurados com resina composta. Foi confeccionada uma gengiva artificial em resina acrílica (epitese) na região anterior superior, para dar adequado suporte ao lábio superior, além de melhorar a estética e a fonética. Uma placa miorrelaxante foi instalada no dia seguinte. Paciente relatou expressiva melhora na mastigação, estética, autoestima, além da supressão das cefaléias constantes e do desconforto oclusal inicial.

REFERÊNCIAS

ANDRETTI, F. L. **Odontologia Digital: Desafiando os Limites**. Nova Odessa, SP: Napoleão, p.268, v.1, 2019.

BLATZ, M. B.; CONEJO, J. The Current State of Chairside Digital Dentistry and Materials. **Dental Clinics Of North America**, [S.L.], v. 63, n. 2, p. 175-197, abr. 2019. Elsevier BV.

CALAMITA, M.; COACHMAN C.; SESMA, N.; KOIS, J. Occlusal vertical dimension: treatment planning decisions and management considerations. **IJED**, v. 14, n.2, p. 166-181., 2019.

JODA, T.; ZARONE, F.; FERRARI, M. The complete digital workflow in fixed prosthodontics: a systematic review. **Bmc Oral Health**, [S.L.], v. 17, n. 1, p. 175-197, 19 set. 2017.

ARAÚJO NETTO JÚNIOR, B.; ARAÚJO, L. M L; SILVA, G. L. M.; ARAÚJO, M.D. Tratamento reabilitador multidisciplinar na resolução de caso clínico de paciente com doença periodontal avançada. **Prótese News**, v. 4, n. 6, p. 386-400, jul. 2019.